

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	58.200.426	58.833.883
1.01	Ativo Circulante	44.280.798	45.617.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.781	49.103
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.719.730	29.953.118
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.719.730	29.953.118
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	29.719.730	29.953.118
1.01.03	Contas a Receber	9.375.559	10.183.996
1.01.03.01	Clientes	2.800.540	2.430.748
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.575.019	7.753.248
1.01.04	Estoques	3.933.049	4.186.624
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.172.660	1.241.116
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.172.660	1.241.116
1.01.07	Despesas Antecipadas	43.019	4.020
1.02	Ativo Não Circulante	13.919.628	13.215.906
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	743.891	868.161
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	743.891	868.161
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	743.891	868.161
1.02.02	Investimentos	4.516.037	3.439.639
1.02.02.01	Participações Societárias	4.516.037	3.439.639
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.048.620	2.972.222
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	8.659.700	8.908.106
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.640.664	8.878.220
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.036	29.886

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	58.200.426	58.833.883
2.01	Passivo Circulante	25.685.147	25.762.077
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	544.891	592.862
2.01.01.01	Obrigações Sociais	347.262	375.595
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	197.629	217.267
2.01.02	Fornecedores	973.862	1.131.362
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	923.964	1.081.464
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	49.898	49.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	878.706	817.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	342.302	329.351
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	111.991	76.981
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	230.311	252.370
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	502.833	487.848
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33.571	179
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.369.656	22.262.224
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.369.656	22.262.224
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.369.656	22.262.224
2.01.05	Outras Obrigações	120.056	206.012
2.01.05.02	Outros	120.056	206.012
2.01.05.02.04	Outros Credores	120.056	206.012
2.01.06	Provisões	797.976	752.239
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	797.976	752.239
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	797.976	752.239
2.02	Passivo Não Circulante	116.474.766	116.049.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.319.976	30.357.460
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.319.976	30.357.460
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.319.976	30.357.460
2.02.02	Outras Obrigações	86.154.790	85.692.299
2.02.02.02	Outros	86.154.790	85.692.299
2.02.02.02.03	Credores, Diretores e Acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	83.658.663	83.082.855
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.789.781	1.903.098
2.03	Patrimônio Líquido	-83.959.487	-82.977.953
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.01.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.922.710	-101.941.176

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.980.138	4.710.148
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.506.997	-4.020.398
3.03	Resultado Bruto	-526.859	689.750
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.212	-1.346.713
3.04.01	Despesas com Vendas	-464.676	-570.219
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-908.454	-2.219.919
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	201.521	129.465
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.076.397	1.313.960
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-622.071	-656.963
3.06	Resultado Financeiro	-359.463	-14.933
3.06.01	Receitas Financeiras	408.308	818.631
3.06.02	Despesas Financeiras	-767.771	-833.564
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-981.534	-671.896
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-981.534	-671.896
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-981.534	-671.896
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-981.534	-671.896
4.03	Resultado Abrangente do Período	-981.534	-671.896

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-46.092	905.899
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-162.133	-291.864
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.485	-37.485
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-245.710	576.550
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.002.221	28.283.463
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.756.511	28.860.013

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-981.534	0	-981.534
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-981.534	0	-981.534
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-102.922.710	0	-83.959.487

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-671.896	0	-671.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-671.896	0	-671.896
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.207.396	0	-82.244.173

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	5.117.254	6.120.300
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.117.254	6.120.300
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.897.767	-5.642.612
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.926.175	-2.958.860
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-969.030	-1.350.872
7.02.04	Outros	-2.562	-1.332.880
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.219.487	477.688
7.04	Retenções	-410.502	-394.135
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-410.502	-394.135
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	808.985	83.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.561.244	2.203.414
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.076.397	1.313.960
7.06.02	Receitas Financeiras	408.308	818.631
7.06.03	Outros	76.539	70.823
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.370.229	2.286.967
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.370.229	2.286.967
7.08.01	Pessoal	2.314.795	1.835.435
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.808.626	1.447.420
7.08.01.02	Benefícios	267.039	263.158
7.08.01.03	F.G.T.S.	239.130	124.857
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	879.820	983.804
7.08.02.01	Federais	432.127	443.712
7.08.02.02	Estaduais	438.176	500.202
7.08.02.03	Municipais	9.517	39.890
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.148	139.624
7.08.03.01	Juros	156.443	138.797
7.08.03.02	Aluguéis	705	827
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-981.534	-671.896
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-981.534	-671.896

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	58.447.351	59.214.809
1.01	Ativo Circulante	48.376.541	48.760.019
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.782	49.137
1.01.02	Aplicações Financeiras	38.324.547	38.462.171
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.324.547	38.462.171
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	38.324.547	38.462.171
1.01.03	Contas a Receber	4.738.419	4.607.835
1.01.03.01	Clientes	4.534.691	4.412.130
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	203.728	195.705
1.01.04	Estoques	4.061.100	4.390.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.172.674	1.246.594
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.172.674	1.246.594
1.01.07	Despesas Antecipadas	43.019	4.020
1.02	Ativo Não Circulante	10.070.810	10.454.790
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	743.891	868.161
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	743.891	868.161
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	743.891	868.161
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	8.859.502	9.119.212
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.840.466	9.089.326
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.036	29.886

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	58.447.351	59.214.809
2.01	Passivo Circulante	25.932.072	26.143.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	561.950	611.700
2.01.01.01	Obrigações Sociais	355.903	385.408
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	206.047	226.292
2.01.02	Fornecedores	1.005.412	1.165.824
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	955.514	1.115.926
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	49.898	49.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.049.362	1.010.586
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	479.354	488.163
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	249.043	235.793
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	230.311	252.370
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	536.437	522.244
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33.571	179
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.369.656	22.262.224
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.369.656	22.262.224
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.369.656	22.262.224
2.01.05	Outras Obrigações	136.023	315.681
2.01.05.02	Outros	136.023	315.681
2.01.05.02.04	Outros	136.023	315.681
2.01.06	Provisões	809.669	776.988
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	809.669	776.988
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	809.669	776.988
2.02	Passivo Não Circulante	116.474.766	116.049.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.319.976	30.357.460
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.319.976	30.357.460
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.319.976	30.357.460
2.02.02	Outras Obrigações	86.154.790	85.692.299
2.02.02.02	Outros	86.154.790	85.692.299
2.02.02.02.03	Credores, Diretores e Acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	83.658.663	83.082.855
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.789.781	1.903.098
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-83.959.487	-82.977.953
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.01.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.922.710	-101.941.176

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.431.365	6.296.766
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.660.931	-4.149.995
3.03	Resultado Bruto	770.434	2.146.771
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.420.650	-2.918.762
3.04.01	Despesas com Vendas	-687.249	-801.951
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-935.069	-2.246.342
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	201.668	129.531
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-650.216	-771.991
3.06	Resultado Financeiro	-236.022	205.550
3.06.01	Receitas Financeiras	532.703	1.039.833
3.06.02	Despesas Financeiras	-768.725	-834.283
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-886.238	-566.441
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-95.296	-105.455
3.08.01	Corrente	-95.296	-105.455
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-981.534	-671.896
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-981.534	-671.896
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-981.534	-671.896
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-981.534	-671.896
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-981.534	-671.896
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-981.534	-671.896

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.639	1.221.762
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-162.133	-291.864
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.485	-37.485
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-149.979	892.413
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.511.308	36.063.173
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.361.329	36.955.586

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-981.534	0	-981.534	0	-981.534
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-981.534	0	-981.534	0	-981.534
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-102.922.710	0	-83.959.487	0	-83.959.487

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277	0	-81.572.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277	0	-81.572.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-671.896	0	-671.896	0	-671.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-671.896	0	-671.896	0	-671.896
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.207.396	0	-82.244.173	0	-82.244.173

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	6.821.700	7.954.941
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.821.700	7.954.941
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.153.174	-5.922.711
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.940.061	-3.021.363
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.210.551	-1.568.468
7.02.04	Outros	-2.562	-1.332.880
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.668.526	2.032.230
7.04	Retenções	-421.806	-405.438
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-421.806	-405.438
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.246.720	1.626.792
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	609.242	1.110.656
7.06.02	Receitas Financeiras	532.703	1.039.833
7.06.03	Outros	76.539	70.823
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.855.962	2.737.448
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.855.962	2.737.448
7.08.01	Pessoal	2.392.181	1.907.335
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.869.195	1.503.490
7.08.01.02	Benefícios	273.153	275.689
7.08.01.03	F.G.T.S.	249.833	128.156
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.274.613	1.349.066
7.08.02.01	Federais	660.960	689.760
7.08.02.02	Estaduais	604.136	619.416
7.08.02.03	Municipais	9.517	39.890
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.702	152.943
7.08.03.01	Juros	157.397	139.516
7.08.03.02	Aluguéis	13.305	13.427
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-981.534	-671.896
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-981.534	-671.896

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JANEIRO A MARÇO DE 2018.

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 31 de Março de 2018 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes:

A Receita líquida consolidada no trimestre foi de R\$5.431.365 contra R\$ 6.296.766 no mesmo período de ano anterior, uma redução de 13,74 % em termos nominais, enquanto a participação do CPV - “Custo do Produto Vendido” foi de R\$ 4.660.931, 85,82% da receita líquida no corrente ano, contra R\$ 4.149.995, 65,91% da receita líquida no mesmo período de 2017.

A redução da receita líquida em 13,74% reflete a contínua retração no segmento da Construção Civil, tanto na indústria como no comércio varejista, com forte impacto na Indústria, demonstrando um descompasso em relação à tímida recuperação da economia, mais o agravante do fenômeno da concorrência desleal e brutal, que resulta em importante volume de oferta de produtos a preços abaixo do custo.

A atual carga tributária se mantém estável, porém, ainda sujeita a aumentos decorrentes da majoração de alíquotas, da incidência da Substituição Tributária no âmbito do ICMS, da instituição de novas taxas e tarifas, do contínuo risco de redução de benefícios fiscais, do incremento contínuo do ICMS para as operações de venda a não contribuintes para fora do Estado, tais como Construtoras - com impacto direto no fluxo de caixa da companhia dado, especialmente, ao recolhimento antecipado de tal tributo, e mais, a real possibilidade de retorno da incidência da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento com o fim da desoneração.

O Custo do Produto Vendido “CPV” foi impactado em função da cotação das commodities minerais, principalmente o Zinco, com substancial impacto no custo da Matéria Prima “Zamac”, saindo de uma cotação na LME de US\$ 2.782,00/ton. ao dólar a R\$ 3,1247 em 31 de março de 2017, para US\$ 3.301,13 ao dólar a R\$ 3,3178 , em 31 de março de 2018, representando uma majoração de 25,99 % no período e impossível de repassar aos preços dos produtos vendidos pela Companhia, visto a retração do mercado e políticas agressivas de concorrentes. O Item Mão de Obra direta, com uma majoração de 6,58 % sobre a receita líquida, impactado por reajustes salariais no ano de 2017 e 3% em Janeiro de 2018, somados aos custos indenizatórios atrelados à redução do quadro de funcionários; situação que tende ser revertida aos patamares históricos nos próximos trimestres. Quanto ao item Outros Gastos de Fabricação, praticamente mantido nos mesmos patamares de valores quanto comparado com o mesmo período do ano de 2017.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 687.249, 12,65% da receita líquida em 2018 contra R\$

Comentário do Desempenho



801.951, 12,74% da receita líquida em igual período de 2017, assim como, igualmente analisadas sobre a receita líquida, as despesas Administrativas e Gerais R\$ 935.069, 17,22%, no ano de 2018, contra 913.462 (deduzidas de R\$ 1.332.880 proveniente de gasto excepcional e excedente do provisionado anteriormente, por condenação judicial em fase de liquidação de sentença), 14,54% no mesmo ano de 2017, indicadores situados em patamares condizentes com o porte e com o nível de atividade da Companhia.

O Prejuízo Líquido no período de (R\$ 981.534) contra (R\$ 661.737) em 31/03/2017, resultou da perda da receita e do não repasse aos preços de grande parte do aumento dos custos ocorridos.

A Companhia apresentou em 31 de março de 2018, uma redução do Ativo Circulante Consolidado de R\$ 48.760.019 em 31 de Dezembro de 2017, para R\$ 48.376.541 em 31 de março de 2018; no mesmo período, redução do Passivo Circulante Consolidado, de R\$ R\$ 26.143.003 em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 25.932.072 em 2018. O Patrimônio Líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, tende a ser revertido em longo prazo com aplicação das seguintes medidas: 1 - repactuação do passivo; 2 - retenção de lucros.

Em função da forte recessão que o segmento da Construção Civil continua atravessando, o nível de concorrência aumentou de forma significativa em todos os canais de vendas, sejam Construtoras, Home Center, Varejo, Atacadistas ou em Fabricantes de Portas. O tão necessário repasse do aumento dos custos aos preços tem sido proibitivo, resultando inclusive em perda de clientes importantes.

Também há de se destacar, o elevado grau de informalidade praticada no mercado da construção civil, R\$ 10 bilhões/ano, segundo a Abramet "Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção" - matéria do observatório da Construção da FIESP em Janeiro de 2017- e a concorrência desleal dos produtos de origem Chinesa, similares aos Nacionais, que apesar da apreciação cambial carregam forte impacto negativo no Nível das atividades da Companhia.

Para o próximo trimestre, é possível uma variação a menor das atuais taxas de CPV devido a redução da mão de obra implementada pela Companhia, da manutenção dos preços das principais matérias primas, como aço, produtos químicos e das commodities não metálicas, porém, persistindo um risco cambial e do impacto referente ao fim da desoneração previdenciária sobre a folha de salários.

A empresa apresenta uma estrutura operacional, comercial e administrativa enxuta e adequada às suas atuais necessidades operacionais, condição que não permite, em curto prazo, uma redução significativa nos seus custos de transformação. Ainda cabe destacar que, a maior parcela de seus custos é de natureza variável, de difícil redução sem impacto na qualidade dos produtos, porém estudo e implementação de novos materiais alternativos fazem parte da estratégia da Companhia, assim como a manutenção da

Comentário do Desempenho



operação e o cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresariais e tributárias pertinentes.

A persistente queda da atividade industrial é uma realidade intrinsecamente atrelada ao alto grau de incerteza da política nacional, à manutenção do descontrole de gastos públicos, ao aumento do déficit em conta corrente e, no ainda elevado índice de desemprego, bem como a incipiente recuperação da renda familiar - cenário que impacta diretamente no consumo e na recuperação efetiva da economia, principalmente do setor de materiais de construção.

A melhoria do atual cenário depende, fundamentalmente, da recuperação dos índices de confiança do consumidor e dos investidores, bem como, da redução da taxa efetiva de juros e maior oferta de crédito, aspectos sem melhores projeções no curto prazo.

Como já citado, a contínua e premente insegurança Jurídica é outra preocupação da Administração da Companhia: as normas vigentes alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, entre outros, ora sujeitas às imposições do convênio ICMS 42/2016, o qual autoriza os Estados a impor a cobrança de 10% sobre ganhos auferidos pela diferença de alíquotas - outra situação de difícil repasse aos preços e que resulta em drástica redução nas margens de comercialização.

Nesta oportunidade, como evento subsequente, há de se destacar o sinistro de incêndio ocorrido em parte das instalações da Companhia no dia 15 de abril de 2018, por volta das 17:00 horas, o qual danificou as instalações de uma linha galvânica manual, restando plenamente preservada as instalações da linha galvânica automática e de todos os demais setores de produção - fato devidamente comunicado ao mercado no dia 16 de Abril de 2018, primeiro dia útil após o evento, registrando-se ainda , que a Companhia possui seguro contra incêndios.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 31 de março de 2018, indicando, que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

Nova Friburgo, 10 de Maio de 2018.

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
(Em reais)**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, são apresentadas em reais, foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia e compreendem:

2.1 As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária - e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas.

As informações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas anteriormente e incluem a demonstração contábil da controlada mencionada na nota explicativa nº 11, tendo sido preparada de acordo com os seguintes principais critérios:

- (a) eliminação dos saldos entre a empresa consolidada;
- (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa investida;
- (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Notas Explicativas ***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2018, restando aprovadas para divulgação.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

3.2 Transações e saldos em moeda estrangeira:

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3.3 – Apuração do resultado:

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

3.4 – Caixa e equivalentes de caixa:

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.5 - Estimativas para perdas em crédito:

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

3.6 - Estoques:

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***3.7 – Demais ativos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

3.8- Investimentos e empresas controladas:

- a) Controladora: O investimento na empresa controlada é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é reconhecida nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. Adicionalmente, o saldo dos investimentos poderá ser reduzido pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento. Os dividendos, quando recebidos de controlada são registrados como redução do valor do investimento.
- b) Consolidado: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da controladora com empresa controlada. O investimento da empresa controlada foi eliminado em contrapartida ao patrimônio líquido da controladora.

3.9 – Outros Investimentos:

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

3.10 – Imobilizado:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

3.11 - Imposto de renda e contribuição social:

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

3.12 – Empréstimos e financiamentos:

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota 15.

3.13 – Provisão para contingências:

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

Notas Explicativas ***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*****3.14 - Demais Passivos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

3.15 – Receitas e despesas financeiras:

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

3.16 - Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

3.17 - Valor de recuperação de ativos

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

3.18 - Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a estimativa de vida útil dos bens do imobilizado durante o curso normal das operações, bem como premissas para recuperação do valor residual do imobilizado e da realização do ativo diferido.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para a sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas estimativas.

NOTA 4 - PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos

Notas Explicativas ***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Notas Explicativas ***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*****NOTA 5 – RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES**

A Companhia, em 31 de março de 2018, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios, da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo Tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente nas bases contratual e legalmente estabelecidas.

Entretanto, neste item, o “REFIS 1”, como é conhecido, ante o grau de relevância e risco de comprometimento das operações, a administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial e permanente atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente, é atrelado com a finalidade do parcelamento/programa de recuperação fiscal, assim como, consequentemente, com sua viabilidade jurídica. Da mesma forma, a Administração da Companhia fez um minucioso estudo de viabilidade quanto a possível adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - (PERT) instituído pela MP 783/2017, convertida na Lei nº 13.496/2017, sob a condição de desistência de parcelamento anterior e decidiu pela não adesão ao novo programa.

NOTA 6 - NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil – reflete o trabalho que substituirá o IAS 16 , por conseguinte , os requisitos de contabilidade de arrendamento existente e representa uma mudança significativa na contabilidade, introduzindo a uniformização do reconhecimento contábil para o arrendatário e exigirá o reconhecimento do direito de uso e um passivo oriundo de arrendamento mercantil. O IASB emitiu a IFRS 16 com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º. de janeiro de 2019.

A Companhia não espera que estas normas produzam impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Caixa e bancos:	36.781	49.103	36.782	49.137
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	29.716.992	29.950.420	38.321.809	38.459.473
Contas de Poupança (b)	2.738	2.698	2.738	2.698
Total	29.756.511	30.002.221	38.361.329	38.511.308

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 31 de março de 2018 e de dezembro de 2017, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

NOTA 8 - DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
<u>Mercado interno</u>	<u>2.950.011</u>	<u>2.666.464</u>	<u>4.792.554</u>	<u>4.756.238</u>
<u>Estimativa para perdas em crédito</u>	<u>(149.471)</u>	<u>(235.716)</u>	<u>(257.863)</u>	<u>(344.108)</u>
Total	2.800.540	2.430.748	4.534.691	4.412.130

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	2.258.432	1.838.564	3.880.661	3.576.401
Vencidos até 30 dias	95.935	126.135	130.170	278.197
Vencidos de 31 a 60 dias	10.754	15.854	10.991	23.501
Vencidos de 61 a 90 dias	6.092	8.609	6.092	8.609
Vencidos acima de 91 dias	578.798	677.302	764.640	869.530
Total	2.950.011	2.666.464	4.792.554	4.756.238

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 9 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Produtos acabados	1.022.490	1.066.059	1.022.490	1.066.059
Produtos em elaboração	657.410	771.671	779.216	970.626
Matérias Primas	2.073.497	2.323.807	2.079.742	2.328.490
Materiais de Consumo	81.375	14.796	81.375	14.796
Adiantamentos a fornecedores	1.013	9.760	1.013	9.760
Importações em andamento	97.264	531	97.264	531
Total	3.933.049	4.186.624	4.061.100	4.390.262

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Impostos Estaduais – ICMS	574.386	550.484	574.386	550.484
Impostos e contribuições Federais	598.274	690.632	598.288	696.110
Total	1.172.660	1.241.116	1.172.674	1.246.594

NOTA 11 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.03.2018	31.12.2017
Totais de ativos e Passivos	10.678.766	10.918.289
Total de Receitas	3.115.101	14.646.775
Lucro do Exercício	1.076.397	5.896.445
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	4.048.620	2.972.222
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	4.048.620	2.972.222
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	4.024.620	2.948.222
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de março e de dezembro	4.048.620	2.972.222

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 12 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de março de 2018 e de dezembro de 2017, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.03.2018	31.12.2017
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	1.579.162	7.166.610

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações

entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

NOTA 13- OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de março de 2018 e de dezembro de 2017, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

	Controladora				
	31/03/2018		31/12/2017		Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.533.052	424.269	431.230	4%
Equipamentos	21.208.258	14.790.705	6.417.553	6.628.425	10%
Instalações	1.278.924	874.417	404.507	430.125	10%
Móveis e utensílios	731.659	645.831	85.828	89.991	10%
Equipamentos de processamento de dados	717.228	673.466	43.762	42.003	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.786.127	2.690.113	96.014	85.561	20%
Veículos	185.506	174.163	11.343	13.497	20%
Imobilizações em curso	19.036	-	19.036	29.886	-
	<u>40.041.447</u>	<u>31.381.747</u>	<u>8.659.700</u>	<u>8.908.106</u>	

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Consolidado				Taxa de depreciação
	31/03/2018			31/12/2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.533.052	424.269	431.230	4%
Equipamentos	21.659.175	15.042.500	6.616.675	6.838.821	10%
Instalações	1.278.924	874.417	404.507	430.125	10%
Móveis e utensílios	732.876	646.368	86.508	90.701	10%
Equipamentos de Processamento de dados	717.228	673.466	43.762	42.003	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.786.127	2.690.113	96.014	85.561	20%
Veículos	185.506	174.163	11.343	13.497	20%
Imobilizações em curso	19.036	-	19.036	29.886	-
	<u>40.493.581</u>	<u>31.634.079</u>	<u>8.859.502</u>	<u>9.119.212</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	8.908.106	9.496.144	9.119.212	9.752.463
Adições	162.133	1.027.332	162.133	1.027.332
Baixas	(37)	(-)	(37)	(-)
Depreciação	(410.502)	(1.615.370)	(421.806)	(1.660.583)
Saldo no fim do exercício	<u>8.659.700</u>	<u>8.908.106</u>	<u>8.859.502</u>	<u>9.119.212</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de março de 2018 e de dezembro de 2017, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Bancos Privados	22.257.202	22.112.285 a
Banco do Brasil S/A	30.432.430	30.507.399 b
	52.689.632	52.619.684
Parcelas de curto prazo	(22.369.656)	(22.262.224)
	30.319.976	30.357.460

a) Empréstimos contratados com Banco Comercial Bancesa, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

Em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa SA, acordo de liquidação de débitos, homologação judicial transitada em julgado no segundo trimestre de 2013, nos autos da execução nº 0003647-63.1995.8.19.0037 da 1ª. Vara Civil e nº 0000138-32.1992.8.19.0037 da 2ª. Vara Civil da Comarca de Nova Friburgo, com reconhecimento do crédito total de R\$ 1.119 mil relativo aos contratos de abertura de crédito números 800.180-5 e 800.168-6, a serem pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela variação do INPC, acrescido de honorários advocatícios de 10%, tendo sido a última parcela paga em dezembro de 2015. Assim, cumprido integralmente o acordo celebrado nos autos supra, aguarda pronunciamento da Massa Falida do credor declarando a quitação de eventuais débitos remanescentes. Tal evento, foi objeto de publicação de Fato Relevante em 05 de março de 2013.

b) Em 23 de novembro de 2011, a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação nos autos da Execução nº. 1990.037.016790-3, pela qual o Banco credor admitiu receber à vista 90% do total das parcelas vincendas confessadas quando do acordo firmado em 25 de agosto de 2009, concedendo sobre estas o abatimento de 30%, sendo os 10% restantes vencíveis em parcelas mensais e consecutivas, cujo vencimento final será 21 de agosto de 2019, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009, mantidas as seguintes condições: 1ª.) prorrogação da suspensão do referido processo até agosto de 2019, período em que serão realizadas amortizações com encargos de TR acrescida de 0,5% de juros ao mês, conforme cronograma físico financeiro anexado; 2ª.) ao final, cumpridas as condições ora estabelecidas naqueles autos, o saldo devedor será reduzido em 78,20%, com quitação total e a extinção da execução. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 23 de novembro de 2011, impactou positivamente no resultado deste trimestre em R\$ 37.485. Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 16 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora			31.12.2017
	31.03.2018			
	Circulante	Não Circulante	Total	
	Total			
ICMS/Parcelamento	502.833	1.789.781	2.292.614	2.390.946
IR/PIS/COFINS/CSFonte	111.991	-	111.991	76.981
Outros	33.571	-	33.571	179
	648.395	1.789.781	2.438.176	2.468.106

	Consolidado			31.12.2017
	31.03.2018			
	Circulante	Não Circulante	Total	
	Total			
ICMS/Parcelamento	536.437	1.789.781	2.326.218	2.425.342
IR/PIS/COFINS/CSFonte	249.043	-	249.043	235.793
Outros	33.571	-	33.571	179
	819.051	1.789.781	2.608.832	2.661.314

NOTA 17 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2017	50.872.733
Pagamentos efetuados até dezembro de 2017	(5.882.258)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	83.335.225
Atualização pela TJLP em 2018	611.327
Pagamentos efetuados em 2018	(57.578)
Saldo em 31 de março de 2018	83.888.974
Menos - Circulante	(230.311)
Não circulante	<u>83.658.663</u>

NOTA 18 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Cível	1.969.718	2.054.862
Total da provisão para contingências		
Depósitos judiciais	(1.969.718)	(1.967.825)
Provisão para contingências, líquida	-	87.037

Em 31 de março de 2018 e de dezembro de 2017, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Cível	328.185	328.185
	<u>328.185</u>	<u>328.185</u>

NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(981.534)	(1.405.676)
Equivalência Patrimonial	(1.076.397)	(5.896.445)
Outras Adições/exclusões permanentes	12.177	49.056
/Lucro Real/Prejuízo Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(2.045.754)	(7.253.065)
(-) Prejuízo fiscal compensável	-	-
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	<u>(2.045.754)</u>	<u>(7.253.065)</u>
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	-
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	-
Contribuição social à alíquota de 9%	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>
	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>95.296</u>	<u>452.671</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Em 31 de março de 2018 e de dezembro 2017, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 219.721 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido Negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou Registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL**a) Capital social**

Em 31 de março de 2018 e de dezembro de 2017, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos. O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	725	3.796.530	31,90
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	24	8.103.470	68,10
Total	749	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembléia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

NOTA 21 – LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2018			2017		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
Lucro liquido no final do exercício	(981.534)	(1.405.676)
Media ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	(0,082482)	(0,118124)

NOTA 22 - RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita liquida de vendas para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e de 2017 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Receita bruta de Vendas	4.822.377	5.865.668	6.525.551	7.727.739
(-)Impostos incidentes s/vendas	(805.566)	(1.014.917)	(1.027.766)	(1.241.406)
(-)Abatimentos e Devoluções	(36.673)	(140.603)	(66.420)	(189.567)
Receita Liquida de Vendas	3.980.138	4.710.148	5.431.365	6.296.766

NOTA 23 – INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	4.506.997	4.020.398	4.660.931	4.149.995
Despesas operacionais	1.373.130	2.790.138	1.622.318	3.048.293
	5.880.127	6.810.536	6.283.249	7.198.288

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****Despesas e custos por natureza**

Custo de mercadorias	2.179.585	1.945.496	2.226.050	1.985.390
Despesas com pessoal e encargos	2.149.445	1.916.641	2.239.879	1.994.846
Despesas de alugueis e correlatos	705	827	13.305	13.427
Despesas de serviços e utilidades públicas	114.804	157.643	121.717	162.749
Despesas de depreciação e amortização	410.502	394.135	421.806	405.438
Provisão (reversão) PCLD e contingências	2.562	1.334.633	2.562	1.334.633
Outras despesas	1.022.524	1.061.161	1.257.930	1.301.805
	<u>5.880.127</u>	<u>6.810.536</u>	<u>6.283.249</u>	<u>7.198.288</u>

NOTA 24 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2018, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 80 mil , acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2018, R\$ 64 mil até o exercício de 2017 e estão apresentados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício.

NOTA 25 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(148.451)	(138.770)	(148.451)	(138.770)
Despesas bancárias	(7.877)	(5.866)	(8.578)	(6.499)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(611.328)	(681.296)	(611.328)	(681.296)
Variação cambial Passiva	-	(7.605)	-	(7.605)
Outras	(115)	(27)	(368)	(113)
	<u>(767.771)</u>	<u>(833.564)</u>	<u>(768.725)</u>	<u>(834.283)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	397.389	777.781	518.671	988.084
Variação Cambial Ativa	-	5.143	-	5.143
Descontos obtidos	10	838	744	6.046
Juros ativos	10.909	34.869	13.288	40.560
	<u>408.308</u>	<u>818.631</u>	<u>532.703</u>	<u>1.039.833</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	-	5.143	-	5.143
Variação cambial passiva	(-)	(7.605)	(-)	(7.605)
	<u>-</u>	<u>(2.462)</u>	<u>-</u>	<u>(2.462)</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS**

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2018 e de dezembro de 2017 são assim demonstradas:

	31.03.2018	31.12.2017
Responsabilidade civil	1.840.000	1.840.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	17.547.000	17.547.000
Veículos	85.151	85.151
	<u>19.472.151</u>	<u>19.472.151</u>

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 15 de abril de 2018, por volta das 17:00 horas, ocorreu um sinistro de incêndio em parte das instalações da Companhia, evento que danificou as instalações de uma linha galvânica manual, restando plenamente preservada as instalações da linha galvânica automática e todos os demais setores de produção - fato comunicado ao mercado no dia 16 de abril de 2018. Registra-se ainda, que a Companhia não espera perda relevante ante a cobertura do seguro contra incêndios.

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 março de 2018 e de dezembro de 2017, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

Notas Explicativas ***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 5 às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais -ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo – RJ, 11 de maio de 2018

LMPG – Auditores Independentes

CRC-RJ 1284-O

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador CRC-RJ 058.725/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2018, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 11 de maio de 2018.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2018, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 11 de maio de 2018.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva